



## Capítulo 4

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

## EXPERIENCE REPORT: AN IMPORTANCE OF THE INTRODUCTION OF PRACTICAL CLASSES OF HUMAN ANATOMY IN THE LEARNING OF HIGH SCHOOL STUDENTS

Maria Eduarda Serafim Crispim<sup>1</sup>

Luana Kelly Bezerra Serrano

Camila Texeira Amaro Vieira

Estephanye Vasconcelos Nunes de Farias

Elba Rangel Nunes Ramalho

**Resumo:** Esse artigo trata-se de um relato de experiência vivida pelos graduandos em Medicina e extensionistas no Projeto “Anatomia Viva” da Faculdade de Medicina Nova Esperança no ano de 2018. O objetivo foi abordar sobre Anatomia Humana, através de aulas do funcionamento do corpo humano, a fim de aliá-los à teoria e facilitar a sua compreensão. Tal estratégia configurou um instrumento facilitador da educação e criatividade, transformando o aluno em sujeito da ação de aprender. Esta experiência viabilizou aos acadêmicos o treinamento de suas habilidades em oratória, bem como aperfeiçoou o contato interpessoal, agregando a futura relação médico-paciente. Ante o exposto, observou-se a relevância do projeto para todos os estudantes envolvidos, de forma que viabilizou a absorção dos conteúdos de maneira mais nítida, culminando na melhoria da qualidade do aluno, de forma que ao ingressar em uma futura carreira na área de Ciências Biológicas, o aprendizado seja

---

<sup>1</sup> Médica pela Faculdade de Medicina Nova Esperança

facilitado.

**Palavras – chave:** Anatomia; Educação; Aprendizado;

**Abstract:** This article is an experience report of the experience lived by undergraduates in Medicine in the Extension Project “Living Anatomy” of the Faculdade de Medicina Nova Esperança in 2018. The objective was to broach about Human Anatomy, through training classes of the human body, in order to align them with theory and make them easier to understand. This strategy configured an instrument that facilitates education and creativity, transforming the student in a subject of the action of learning. This experience was made possible for the academics training their oratory skills, as well as improving interpersonal contact, adding a future doctor-patient relationship. Given or exposed, it is clear the relevance of the Project to all students involved, in order to enable the absorption of content more clearly, culminates in the improvement of student quality, in order to enter a future career in the field of Biological Sciences, the learning is facilitated.

**Keywords:** Anatomy, Education, Learning.

## **INTRODUÇÃO**

No contexto atual da educação, nota-se a necessidade de aliar educação à inovação, criatividade e modernização na sala de aula, visando atingir uma geração cada vez mais informada e tecnológica, onde a aula tradicional está perdendo espaço.

Para Demo (2011), “a aula que apenas repassa conhecimento, ou a escola que somente se define como socializadora do conhecimento, não sai do ponto de partida, e, na prática, atrapalha o aluno, porque o deixa como objeto de ensino e instrução. Vira treinamento”. Portanto, para possibilitar a

aprendizagem significativa é necessário transformar o aluno em sujeito da ação de aprender.

A aula prática constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Através da experimentação e vivência, alia teoria à prática e possibilita o desenvolvimento da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno. Transforma o estudante em sujeito da aprendizagem, possibilitando que o mesmo desenvolva habilidades e competências específicas. Além de desabrochar o interesse em respectivas áreas.

Nessas perspectivas, as atividades práticas e experimentais constituem uma relevante ferramenta que permite ao educador constatar e problematizar o conhecimento prévio dos seus alunos, estimular a pesquisa, a investigação e a busca da solução de problemas. A postura prática e experimental permite à exploração do novo e à incerteza de se alcançar os resultados esperados da pesquisa, além da ideia de tornar o aluno o sujeito da ação (FRACALANZA et al., 1986 apud RONQUI, 2009).

Para o estudante, de acordo com Viviani e Costa (2010, p. 20- 51), a experimentação possibilita pensar sobre o mundo de forma científica, ampliando seu aprendizado sobre a natureza e estimulando habilidades, como a observação, a obtenção e a organização de dados, bem como a reflexão e a discussão. Assim, é possível produzir conhecimento a partir de ações e não apenas através de aulas expositivas, tornando o aluno o sujeito da aprendizagem.

O ensino do corpo humano é de fundamental importância no ensino escolar para que o aluno compreenda seu funcionamento e suas alterações de acordo com a idade, mudança de hábitos alimentares e de vida. A anatomia humana é vista dentro das disciplinas de ciências e biologia, porém o grande número de aulas teóricas e a inexistência de aulas práticas dificulta seu entendimento.

Segundo a American Association of Anatomists, anatomia é a análise da estrutura biológica, sua correlação com a função e com as modulações de estrutura em resposta a fatores temporais, genéticos e ambientais. Sendo a parte da biologia voltada para o estudo da forma e estrutura do nosso corpo. A palavra Anatomia é derivada do grego *anatome* (*ana* = através de; *tome* = corte). Dissecção

deriva do latim (dis = separar; secare = cortar) e é equivalente etimologicamente a anatomia. Contudo, atualmente, Anatomia é a ciência, enquanto dissecar é um dos métodos desta ciência.

Logo, pode-se dizer que explorar a anatomia humana se faz imprescindível para a construção de um ensino de qualidade. Porém, devido à dificuldade que muitos estudantes de Ensino Fundamental e Médio possuem em compreender a anatomia humana, da importância acerca do corpo humano e da necessidade de trabalhar a Anatomia Humana de forma motivante, interativa e reflexiva, enriquecendo o ensino e também auxiliando no conhecimento de habilidades e de competências profissionais, foi desenvolvido o projeto de iniciação científica e de extensão anatomia viva.

Através da demonstração do corpo humano e da abordagem de transformações causadas pelas doenças mais comuns, aproximando a teoria ao cotidiano, o projeto apresenta aulas expositivas, possibilita aos alunos um conhecimento mais aprofundado e prático acerca do corpo humano. Órgãos, ossos e partes do corpo são demonstrados em peças anatômicas e naturais, assim, os alunos tem a oportunidade de ver e entender melhor o material que estão estudando na teoria. Assim, a anatomia humana é melhor apresentada a eles, contribuindo para sua formação e desenvolvimento de habilidades específicas.

O objetivo desse artigo é demonstrar a importância de aulas práticas serem aliadas a teoria e relatar a experiência de acadêmicos de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança acerca do tema.

### **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de um relato de experiência com articulações com a bibliografia e procedimentos de observação, realizado por acadêmicos do 5º período de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança, monitores do projeto de iniciação científica e de Extensão Anatomia Viva. Foi realizada uma revisão na literatura a partir da importância do ensino de anatomia no ensino médio e análise de

artigos científicos obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e LILACS.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A aula prática configura uma estratégia facilitadora do processo de ensino, onde o aluno tem a oportunidade de sedimentar todo o seu conhecimento teórico, através da experimentação e vivência. “A experiência permite observar que os alunos aprendem mais quando as formas práticas de aprendizado são variadas” (MOURTHE FILHO A, BORGES, MAS, FIGUEIREDO IPR, et al. 2016).

Assim, o projeto de extensão “Anatomia Viva”, foi desenvolvido por docentes da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) no intuito de estimular o interesse pela anatomia dos alunos de todos os cursos de saúde que a Faculdade dispõe. Mais além, que esse interesse pudesse transpor os muros do ensino superior e chegar ao ensino médio para que os discentes desse nível de ensino, já pudessem ingressar nos seus futuros cursos de graduação, tendo uma primeira noção da anatomia humana.

Nesse contexto, segundo Souza (2009), “para quem estuda ou pretende participar de um curso na área de saúde, seja ele de nível técnico ou superior a disciplina de anatomia humana é uma ferramenta de fundamental importância e até posso dizer que a considero como a ciência mãe dessa área”.

Para integrar o projeto, os alunos precisaram se inscrever para concorrerem às vagas disponibilizadas, e o processo seletivo foi feito por meio de prova teórico-prática e numa segunda etapa, uma entrevista oral. Essas avaliações selecionaram os alunos mais bem preparados. O processo seletivo aprovou onze alunos do curso de medicina. Estes se revezavam em 3 ou 4 grupos, geralmente em horários extra-curriculares para dar aulas aos grupos de alunos do ensino médio que iam visitar a faculdade. Estes grupos de alunos, por sua vez, eram compostos por uma média de cinquenta a cem adolescentes, advindos de Escolas Públicas ou Privadas, que formavam subgrupos e se dividiam entre os acadêmicos que estivessem a frente do projeto, no dia de cada visita. Cada acadêmico dava aula de

dois ou mais sistemas do corpo humano aos subgrupos, que iam se revezando entre si, até que todos os alunos pudessem ver todos os sistemas.

Essa ideia desenvolvida pelo projeto proporcionou aos acadêmicos de medicina a oportunidade de se aprofundarem melhor no mundo da anatomia, a fim de conseguirem transmitir adequadamente os seus conhecimentos aos alunos do ensino médio. Além disso, o projeto viabilizou aos discentes o treinamento de suas habilidades em falar em público, contribuindo para aqueles que querem seguir a carreira na docência, bem como aperfeiçoou o contato interpessoal agregando à futura relação médico-paciente.

Para os alunos do ensino médio, o projeto foi relevante para consolidar o seu conhecimento teórico, visando tirar as dúvidas anatômicas e fisiológicas sobre os principais sistemas do corpo humano. Além disso, o aluno teve a oportunidade de ter o contato visual com estruturas anatômicas que tinha visto apenas através de figuras de livros, aproximando a sua visão teórica à realidade, o que pôde despertar um interesse maior em se aprofundar no estudo. Segundo Baptista et al. Apud Lima et al. (2009), esta prática, “além de enriquecer o currículo dos alunos do ensino fundamental e médio, as disciplinas das ciências biológicas ajudam a despertar nestes o interesse em ingressar em cursos da área biomédica”.

Para o crescimento pessoal dos dois grupos de alunos, o projeto permitiu observar a fragilidade da vida humana. Os cadáveres que foram usados para exposição nas aulas práticas, e que já contribuíram para o aprofundamento do conhecimento de tantos alunos que passaram pelo laboratório de anatomia, já tiveram vida, sentimentos, amigos, família e, hoje, tornaram-se simples objetos de estudo, mas não deixaram de ter a sua importância.

Foi realizado um estudo no município de Cuité-PB sobre as concepções acerca da anatomia humana, suas formas de estudo e sua aplicabilidade no cotidiano. Tal pesquisa buscou analisar as concepções de alunos do terceiro ano do ensino médio aspirantes a uma vaga em curso superior sobre o desempenho dos alunos na disciplina, e foi possível perceber uma deficiência no seu conhecimento

básico, resultando num alto índice de notas baixas e reprovações.

Estes altos índices de reprovação justificaram-se pelo fato de que uma considerável parte dos alunos que ingressavam nos cursos da área da saúde, apresentavam deficiências acerca de conhecimentos básicos sobre o corpo humano (Baptista 2012, apud Baptista et al., 2015). Relataram que pensavam saber o “suficiente” para o nível escolar em que estavam e, só depois da realização do estudo, compreenderam que havia déficits nesse conhecimento.

Ante o exposto, o projeto agregou de maneira significativa na vida estudantil de todos os autores envolvidos. No entanto, toda boa obra é passível de melhorias para se tornar ainda mais eficaz. Sendo assim, o objetivo principal do presente trabalho é enfatizar a importância de se levar aos alunos dos níveis primários de ensino, o conhecimento sobre a anatomia e funcionalidade do seu próprio corpo, de uma maneira mais palpável. De modo que, ao ingressar em uma futura carreira na área das ciências biológicas, o aprendizado seja mais fácil e mais nítido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da experiência vivenciada, e da revisão e análise na literatura sobre importância do ensino da anatomia humana no ensino médio, conclui-se que as aulas práticas para alunos desse nível escolar são essenciais, pois constituem um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Adolescentes optam por um curso superior da área de saúde sem conhecimentos básicos sobre o corpo humano, culminando num alto índice de notas baixas e reprovações nas disciplinas correlacionadas.

Demonstrou-se que o projeto está relacionado à melhoria da qualidade do aluno que ingressa em uma universidade de ciências biológicas, reduzindo os índices negativos sobre aprendizagem e promovendo a absorção dos conteúdos de maneira mais nítida. Ademais, com mais saberes e noções, o estudante do ensino médio pode fazer uma escolha do curso superior com mais prudência.



Além disso, os acadêmicos de medicina têm a oportunidade de desenvolver habilidades didáticas ao explicar um conhecimento adquirido no curso para os estudantes do ensino médio. Um treinamento importante para a vida profissional, em especial para os que aspiram seguir uma carreira na docência. Concomitantemente, aprendem de uma maneira variada: a exibição oral, fugindo da forma clássica e não tão eficiente das aulas de instrução. Com mais contato e experiência com as peças anatômicas e suas variações, os alunos do projeto conhecem mais sobre a morfologia.

## **REFERÊNCIAS**

PERUZZI, S.L.; FOFONKA, L. A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza.

AMERICAN ASSOCIATION OF ANATOMISTS, What is anatomy? Disponível em: <https://www.anatomy.org/what-is-anatomy.html>. Acesso em 06 de junho de 2019.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

RONQUI, Ludimilla; SOUZA, Marco Rodrigo de; FREITAS, Fernando Jorge Coreia de. A importância das atividades práticas na área de biologia. Revista científica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. 2009. Cacoal – RO. Disponível em: <http://www.facimed.edu.br/site/revista/pdfs/8ffe7dd07b3dd05b4628519d0e554f12.pdf>. Acesso em 04 de junho de 2019.

VIVIANI, Daniela; COSTA, Arlindo. Práticas de Ensino de Ciências Biológicas. Centro Universitário Leonardo da Vinci – Indaial, Grupo UNIASSELVI, 2010.

SOUZA, Ricardo. A importância do conhecimento da anatomia humana para os cursos da área de saúde. 2009. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/thiagojosegueiros/a-importancia-da-anatomia-para-profissionais-da-rea-de-sade>. Acesso em 04 de junho de 2019.

MOURTHE FILHO A, BORGES, MAS, FIGUEIREDO IPR, et al. Refletindo o ensino da Anatomia Humana. Reflecting the teaching of Human Anatomy. 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/download/13146/10290>. Acesso em 04 de junho de 2019.

BAPTISTA, V.I.A, LIMA, J.M, et al. Concepções sobre anatomia humana de alunos do ensino médio da cidade de Cuité-PB: funções e relações com cotidiano Human Anatomy conceptions of high school students from the city of Cuité PB: functions and relations to daily life. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Vol. 15, No1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/download/4302/2867/>. Acesso em 05 de junho de 2019.